

2025.1 - EMENTA

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de Pesquisa e Metodologia I				
Código	HIP7022	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Professor(a)	Jailson P. da Silva				
EMENTA					
A elaboração de uma dissertação em história é um processo de produção de conhecimento que exige uma reflexão profunda e contínua sobre seus diversos passos: a definição (cronológica, espacial e temática) do objeto e sua problematização, a seleção, classificação e análise das fontes que fundamentam os argumentos, o estabelecimento de um método para a análise, o diálogo entre teoria e evidências empíricas, o vai-e-vem do problema para as fontes e vice-versa, o diálogo entre as fontes e a bibliografia, a construção do texto, a forma de apresentação dos resultados da pesquisa. A disciplina Seminário de Dissertação pretende ser, portanto, um espaço de reflexão coletiva sobre essas questões fundamentais do trabalho do historiador, avaliando o andamento da pesquisa dos alunos, dando a eles instrumentos que sejam úteis para a continuidade do trabalho, que os ajudem a tomar decisões em relação à pesquisa, encaminhando-os para a elaboração do texto para o exame de qualificação.					
BIBLIOGRAFIA					
A bibliografia será indicada de acordo com a necessidade teórico-metodológica, referenciada a partir da leitura dos projetos, e de acordo com as orientações individuais.					

2025.1 - EMENTA

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Tópicos Especiais História Social- Cultura e Poder I				
Código	HIP7311	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa - M/D				
Professor(a)	Ana Amélia M. Cavalcante Melo				
EMENTA					
Discussão sobre elementos e aspectos simbólicos da política: “imaginários sociais”; “figurações utópicas”; “mitos e liturgias”; “comemorações”. Apontamento de operações de “sacralização da política” e de “politização do sagrado”. Atenção a algumas relações do tipo “saber/poder” entre campos historiográficos e círculos institucionais. Debate acerca dos desafios e possibilidades da chamada “nova história política”.					
BIBLIOGRAFIA					
Parte I: Imaginários Sociais BACZKO, Bronislaw. “Imaginação social”. In: ROMANO, Ruggiero. (Dir.). Enciclopédia Einaudi. Anthropos – Homem. Lisboa: Imprensa Nacional, 1985, p. 296-332. ANSART, Pierre. Ideologias, Conflitos e Poder. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978. Parte II: Sociedades Imaginadas BACZKO, Bronislaw. “Utopia”. In: ROMANO, Ruggiero. (Dir.). Enciclopédia Einaudi. Anthropos – Homem. Lisboa: Imprensa Nacional, 1985, p. 333-396. Parte III: Ritualizações e Mitologias GIRARDET, Raoul. Mitos e mitologias políticas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. HOBBSAWN, Eric J. e RANGER, Terence. (Org.). A invenção das tradições. 2ª Ed. São Paulo: Paz & Terra, 1997. Parte IV: Comemorações CATROGA, Fernando. “Ritualizações da História”. In: TORGAL, Luís Reis; MENDES, José Amado; CATROGA, Fernando. (Org.). História da história em Portugal. Séculos XIX e XX. Da Historiografia à Memória Histórica. Coimbra: Temas e Debates, 1998, p. 220-361. CATROGA, Fernando. Nação, Mito e Rito. Fortaleza: NUDOC/Museu do Ceará, 2005. Parte V: Enunciações GUMBRECHT, Hans Ulrich. As funções da retórica parlamentar na Revolução Francesa. Estudos preliminares para uma pragmática histórica do texto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. HIRSCHMAN, Albert Otto. O Pensamento Conservador. Perversidade, Futilidade e Risco. Lisboa: DIFEL, 1997. Parte VI: Historiografia e Política BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Para uma nova história. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1936. Parte VII: Saberes e Poderes GAY, Peter. “Passados úteis”. In: _____. O Coração desvelado. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. ELIAS, Norbert. Conocimiento y Poder. Madri: Ediciones de La Piqueta, 1980. BIBLIOGRAFIA GERAL: ABENSOUR, Miguel. O novo espírito utópico. Campinas: Ed. UNICAMP, 1990. ABRAMSON, Pierre-Luc. Las utopías sociales en América Latina en el siglo XIX. México: Fondo de Cultura Económica, 1999. BALANDIER, Georges. Antropologia Política. 2ª Ed. Lisboa: Editorial Presença, 1987. ELIAS, Norbert. Norbert Elias por ele mesmo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. MARRAMAO, Giacomo. Poder e Secularização. As categorias do tempo. São Paulo: Ed. UNESP, 1995. MEIER, Christian. Política e Graça. Brasília: Ed. UnB, 1997. MICELI, Sérgio. (Et. Alli.). Dossiê Norbert					

Elias. São Paulo: Ed. USP, 1999. MOSSE, George Lachmann. La nacionalización de las masas. Simbolismo político y movimientos de masas en Alemania desde las Guerras Napoleónicas al Tercer Reich. Madrid: Marcial Pons Ediciones, 2005. RÉMOND, René. (Org.). Por uma História Política. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003. RIVIÈRE, Claude. As Liturgias Políticas. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1989. RIVIÈRE, Claude. Os ritos profanos. Petrópolis: Vozes, 1997. ROSANVALLON, Pierre. Por uma história do político. São Paulo: Alameda, 2010. SALIBA, Elias Thomé. As Utopias Românticas. São Paulo: Brasiliense, 1995.

2025.1 - EMENTA

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	História Social: Perspectivas e Abordagens				
Código	HIP7011	Carga Horária	96h	Créditos	6
Nível/Perfil	Obrigatória - Mestrado				
Professor(a)	Kênia Sousa Rios				
EMENTA					
A disciplina objetiva uma reflexão aprofundada sobre as condições gerais do "fazer historiográfico", nas suas mais diversas vertentes. Além disso, discussões amplas são retomadas, a partir dos textos selecionados, sobre elementos básicos da teoria e da metodologia da História, enquanto uma disciplina que exige, ao mesmo tempo, rigor e imaginação: as diversas possibilidades de "inventar" a história.					
BIBLIOGRAFIA					
GINZBURG, Carlo. Relações de força: História, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. GINZBURG, Carlo. Relações de força: História, retórica e prova. São Paulo: Cia das Letras, 2002. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. CERTEAU, Michel. História e Psicanálise: entre a ciência e a ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense, 1982. VEYNE, Paul. Como se escreve a História; Foucault revoluciona a História. Brasília: Ed. UnB, 1992. DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. São Paulo: Paz e Terra, 1990. VEYNE, Paul. Como se escreve a História; Foucault revoluciona a História. 2 ed. Brasília: Ed. UnB, 1992. DAVIS, Natalie Zemon. Culturas do povo. São Paulo: Paz e Terra, 1990. CHARTIER, Roger. À beira da falésia – a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. CHARTIER, Roger. À beira da falésia – a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002. THOMPSON, E.P. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ELIAS, Norbert. Mozart – sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1989. DARNTON, Robert. O significado cultural					

da censura. http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_18/rbcs18_01.htm

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

DARNTON, Robert. O significado cultural da censura – a França de 1789 e a Alemanha Oriental de 1989. http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_18/rbcs18_01.htm

REVEL, Jacques. “Microanálise e construção do social”. In: REVEL, Jacques (org.). Jogos de escala. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

2025.1 - EMENTA

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Estudos Avançados em História Social				
Código	HIP8000	Carga Horária	96h	Créditos	6
Nível/Perfil	Obrigatória - Doutorado				
Professor(a)	Meize de Lucena Lucas				
EMENTA					
Reflete sobre a construção da escrita da história em conexão com o debate sobre os princípios e parâmetros da historiografia contemporânea. Apresenta também as várias possibilidades de articulação entre fundamentação teórica, construção do objeto de pesquisa e procedimentos metodológicos no âmbito da História Social. Trata ainda da historicidade dos conceitos como desafio para a interpretação das fontes.					
BIBLIOGRAFIA					
ANKERSMIT, Frank R. Historia y Topologia. Ascenso y caída de la metáfora. México: Fondo de Cultura Económica, 2004. ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. BACHELARD, Gaston. O Novo Espírito Científico; A Poética do Espaço. São Paulo: Nova Cultural, 1988. Coleção Os pensadores. BACHELARD, Gaston. A Psicanálise do Fogo. São Paulo: Martins Fontes, 1994. BANN, Stephen. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. CARVALHO, Vânia Carneiro de. Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material ? São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp; Fapesp, 2008. CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição Imaginária da Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. CATROGA, Fernando. O Céu da Memória ? cemitério romântico e culto cívico dos mortos em Portugal (1756-1911). Coimbra: Livraria Minerva Editora, 1999. CHARTIER, Roger. À beira da falésia - a história entre certezas e quietudes. Porto Alegre: Editora Universidade / UFRGS, 2002. CURTIUS, Ernst Robert. Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1996. DE CERTEAU, Michel. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XX. São Paulo: Brasiliense, 1995. ELIAS, Norbert. Sobre o Tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. FOUCAULT, Michel. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes,					

2004. GADAMER, Hans-Georg. O problema da consciência histórica. Organização de Pierre Fruchon. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. GAY, Peter. O Coração Desvelado: a experiência burguesa da rainha Vitória a Freud. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. GAY, Peter. O estilo na História. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Gay, Peter. Guerras do Prazer: a experiência burguesa da rainha Vitória a Freud. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. Gay, Peter. O século de Schnitzler: a formação da cultura da classe média 1815-1914. São Paulo, Companhia das Letras, 2002. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. GOODY, Jack. A Lógica da Escrita e a Organização da Sociedade. Lisboa: Edições 70, 1987. GRAFTON, Anthony. As origens trágicas da erudição. Pequeno tratado sobre a nota de rodapé. Campinas: Papirus, 1998. GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992. HABERMAS, Jurgen. Mudança Estrutural na Esfera Pública. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003. HARTOG, François. O Século XIX e a História: o caso Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. HOGGART, Richard. As Utilizações da Cultura. Aspectos da vida da classe trabalhadora. Lisboa: Presença, 1972, 2 vol. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1992. IGGERS, Georg G. Historiography in the Twentieth Century. From Scientific Objectivity to the Postmodern Challenge. Middletown: Wesleyan University Press, 2005. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2006. LEJEUNE, Philippe. O Pacto Autobiográfico: de Rousseau à Internet. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. LOWENTHAL, David. El pasado es un país extraño. Madri: Akal, 1998. MERLEAU-PONTY, Maurice. A Prosa do Mundo. São Paulo: Cosac Naify, 2002. MERLEAU-PONTY, Maurice. O primado da percepção e suas consequências filosóficas. Campinas: Papirus, 1990. MENEZES, Eduardo Diatahy B. O Imaginário Popular do Sertão: rumos para uma pesquisa em antropologia histórica. Revista de Ciências Sociais (UFC), Fortaleza, v.23/24, n.1/2, 1992/1993. MOMIGLIANO, Arnaldo. As Raízes Clássicas da Historiografia Moderna. São Paulo: EDUSC, 2004. NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. OLIVEIRA, Manfredo. Ética e racionalidade moderna. São Paulo: Loyola, 1993. RICOEUR, Paul. Interpretação e ideologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa I. Campinas: Papirus, 1994. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa II. Campinas: Papirus, 1995.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa III. Campinas: Papyrus, 1997. SARLO, Beatriz. Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras / Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. SCHORSKE, Carl E. Pensando com a História. Indagações na passagem para o modernismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. SENNETT, Richard. O declínio do homem público: as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. SERRES, Michel. Luzes - cinco entrevistas com Bruno Latour. São Paulo: Unimarco Editora, 1999. SIMONDON, Gilbert. Du mode d'existence des objets techniques. [1958]. Prefácio de John Hart. Posfácio de Yves Deforge. 3. ed. Paris: Aubier, 1989. SIMONDON, Gilbert. Sobre a tecno-estética: carta a Jacques Derrida. In: ARAÚJO, Hermetes Reis de (Org.). Tecnociência e cultura: ensaios sobre o tempo presente. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. THOMPSON, E. P. A Miséria da Teoria. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. TODOROV, Tzvetan. Memória do mal, tentação do bem: indagações sobre o século XX. São Paulo: Arx, 2002. VEYNE, PAUL. Como se escreve a História. Foucault revolucionou a História. 2 ed. Brasília: Ed. UnB, 1992. WILLIAMS, Raymond. Palavras-Chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

2025.1 - EMENTA

DADOS DA DISCIPLINA					
Título	Seminário de Leitura: Memória e temporalidade				
Código	HIP8311	Carga Horária	64h	Créditos	4
Nível/Perfil	Optativa - Mestrado e Doutorado				
Professor(a)	Kleiton Moraes				
EMENTA					
A disciplina consistirá de leituras especializadas em torno de uma temática, de um autor, de um campo de investigação da linha de pesquisa Memória e Temporalidade do Programa de Pós-graduação em História.					
BIBLIOGRAFIA					
AGUIAR, Flávio. Angel Rama: literatura e cultura na América Latina. São Paulo, Edusp, 2001. BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. Sao Paulo, Brasiliense, 1990. DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. São Paulo : Brasiliense, 1995. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Edições Loyola, São Paulo, 2011. GINZBURG, Carlo. Relações de força – história, retórica e prova. São Paulo, Cia. das letras, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ALTAMIRANO, Carlos; SARLO, Beatriz. Literatura/Sociedad. Buenos Aires, Librería Edicial, 2001. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte. São Paulo, Cia. das letras, 1996. _____. Intelectuais, política e poder. Buenos Aires, Eudeba, 2017. DOSSE, Francois. La marcha de las ideias. História de los intelectuales, historia intelectual. Valencia, Editorial Universitat, 2017. RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo, Boitempo, 2015. THOMPSON, E.P. Os românticos. A Inglaterra na era revolucionária. Rio de janeiro, Civilização Brasileira, 2002. TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya, 2016. WILLIAM, Raymond. Cultura. São Paulo, Paz e Terra, 2000.					

Programa de Pós-Graduação em História
Área de Concentração em História Social
Universidade Federal do Ceará